



## Boletim Informativo #59

### 29 de janeiro de 2021

#### Abertura do Hospital Militar: "Valeu a pena a intervenção do Somos Coimbra"

Há duas semanas, o Somos Coimbra tomou uma [posição pública no sentido de exigir a reabertura imediata do Hospital Militar de Coimbra](#), de forma a colmatar as ruturas do SNS no contexto da natural evolução da pandemia COVID-19.

Duas semanas após a intervenção assertiva do Somos Coimbra o antigo Hospital Militar foi reativado para receber doentes COVID-19 ligeiros, com grande fanfarra do executivo socialista, do PS Coimbra e da ARS Centro. Tal como referiu o vereador José Manuel Silva, na passada Reunião da Câmara Municipal de Coimbra, "valeu a pena a intervenção do Somos Coimbra". "Os doentes, os militares e Coimbra beneficiaram da ação do nosso Movimento. Coimbra sabe bem que, se ganharmos a Câmara, é Coimbra e os conimbricenses que ficarão a beneficiar com a defesa consequente e assertiva das instituições locais e a dinamização económica, social e cultural do concelho", defendeu o vereador.

Recorde-se que a progressiva desqualificação do Hospital Militar de Coimbra se verificou em governos socialistas e os poucos recursos humanos de saúde ainda existentes no local foram maioritariamente desviados para Lisboa e para o Porto perante o completo silêncio da CMC e do PS de Coimbra, que apresenta moções retóricas mas que, detendo o poder local, nada fez de concreto para a defesa desta instituição. Ver mais informação sobre o Hospital Militar de Coimbra [aqui](#).



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler intervenção completa aqui](#)

## Protocolo entre CMC e Associação de Moradores Valverde aprovado com elogios socialistas, mais de 2 anos depois de o SC o ter apresentado

Na passada reunião da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) foi aprovado um protocolo de cooperação entre a autarquia e a Associação de Moradores Valverde (AMV), na qual a AMV assegura a manutenção dos espaços verdes e áreas envolventes, a limpeza, a higienização e a conservação de espaços de utilização coletiva. A autarquia atribuiu uma comparticipação financeira anual de apenas 7.800 euros a esta associação localizada na União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, valor que o Somos Coimbra considera francamente insuficiente.

A proposta da AMV, denominada “Valverde Emotions – Bio Rede”, recebeu fortes elogios do presidente da autarquia, Manuel Machado. Todavia, [a proposta já havia sido apresentada pelo Somos Coimbra em reunião de Câmara há mais de dois anos](#), em novembro de 2018, depois de um encontro do Movimento com a AMV. Nessa altura, para além de não receber qualquer elogio, o Presidente da Câmara recusou que fosse sequer discutida, em direta violação do Regimento das Reuniões da CMC. Dessa forma, a AMV ficou impedida de se candidatar à [“Linha de apoio à sustentabilidade”](#), uma oportunidade imperdível aberta até 31/12/2018. Mesmo depois das inúmeras tentativas da AMV e da proposta do Somos Coimbra, a AMV não obteve qualquer resposta da CMC.

À perda de financiamento acresce ainda o facto de o protocolo aprovado agora ser menos ambicioso que o inicialmente previsto pela AMV. Comparem-se as duas versões do projeto: [projeto aprovado na Reunião de Câmara](#) e [projeto inicialmente proposto pela AMV](#).

Além disso, o Somos Coimbra considera que os valores propostos para a manutenção dos espaços verdes são irrisórios quando comparados com os praticados pela CMC no âmbito de outros contratos, nomeadamente com os valores dos contratos de descentralização para as freguesias, que é de 1,17 €/m<sup>2</sup>. Sublinhe-se que, neste protocolo, se se admitir a globalidade da área a transferir para a responsabilidade da AMV (30.745m<sup>2</sup>), a CMC propõe-se pagar 0,25€/m<sup>2</sup>, mas mesmo que apenas se admitam os 9.113 m<sup>2</sup> de área verde a tratar, o valor sobe para 0,85€/m<sup>2</sup>, devendo a AMV assumir as restantes tarefas contratualizadas (limpeza e higiene de 21.632m<sup>2</sup>, vigilância da área, transporte dos resíduos para os equipamentos de deposição mais próximos, elaboração dos relatórios de atividades, etc.) a custo zero. Por estas razões, o Somos Coimbra absteve-se nesta votação.

Acrescenta-se que, na mesma reunião, foi aprovada a abertura de um concurso público internacional para a prestação de serviços de manutenção e conservação de alguns espaços verdes públicos no concelho, [com a abstenção do Somos Coimbra face aos valores praticados](#).

[Ler mais informação aqui](#)

---

## **COVID-19: Somos Coimbra propõe testes regulares e voluntários dos trabalhadores municipais**

Na intervenção inicial que proferiu na passada Reunião de Câmara, José Manuel Silva decidiu abordar, entre outros temas, a ausência de um programa de prevenção adequada da COVID-19 entre os trabalhadores dos vários serviços da CMC, como por exemplo das Águas de Coimbra, dos SMTUC, do saneamento e dos Bombeiros Sapadores.

Nesse sentido, o vereador assegurou que, se tivesse responsabilidade na gestão da autarquia, o Somos Coimbra teria implementado um programa de testagem regular e voluntário dos trabalhadores dos serviços prioritários e de todos os funcionários mais expostos ao risco de contágio.

José Manuel Silva voltou ainda a apelar ao presidente da CMC, Manuel Machado, que as reuniões do Executivo passassem a ser à distância, tendo em conta os últimos números da pandemia COVID-19. Mas, mais uma vez, esta proposta não mereceu aceitação, nem qualquer discussão, por parte do executivo PS-PCP, como se não existisse pandemia.

[Ler mais informação aqui](#)

---

## **Obras na Curva da Zouparria: Partido Socialista coloca as crianças em risco**

Há três anos que a junta de freguesia de Souselas e Botão tem projeto e dinheiro para construir passeios que deem segurança às crianças que diariamente se dirigem para a escola primária que está um pouco mais acima da curva na Rua dos Calços, na Zouparria do Monte. Mas a obra não avança, porque o executivo da Câmara não a autoriza porque quer substituir o passeio por uma valeta espalhada, solução mais barata, mas que não defende a segurança dos peões.

Depois de, [em novembro do ano passado](#), ter levado este tema à Reunião do Executivo, a vereadora Ana Bastos voltou a insistir na importância da execução o mais rapidamente possível da obra prevista desde 2018 pela União de Freguesias (UF) de Souselas e Botão, de acordo com o projeto apresentado, pois os acidentes nessa curva têm-se repetido.

Numa recente visita ao local foi possível ao Somos Coimbra constatar mais uma vez a relevância que a população local atribui a esta retificação da curva. Apesar do projeto estar concluído e submetido à CMC desde 2018, até hoje continua sem ser aprovado.

Se houver um acidente grave, que o Somos Coimbra deseja que não ocorra, o Partido Socialista será o único responsável, pois a obra já devia estar pronta há muito.

[Ler mais informação aqui](#)

---

## **Até quando a CMC vai continuar a “obstaculizar” o empreendimento do IKEA?**

Tal como deu conta um artigo da Revista “Sábado” publicado esta semana, o fundo de investimento imobiliário Lusimovest quer que a CMC seja condenada a pagar-lhe uma indemnização em cerca de 25 milhões de euros.

---

---

Recorde-se que a decisão proferida acerca de um pedido de providência cautelar, instaurada em 2014, potenciou a implantação em Coimbra de uma loja da empresa Ikea, mas o projeto da multinacional não foi concretizado.

Já em maio de 2018, a vereadora do Somos Coimbra, Ana Bastos, apelou ao presidente da CMC, Manuel Machado, para "deixar de obstaculizar" o empreendimento da Ikea. Ana Bastos defende que a CMC "deve acolher, incentivar e facilitar a fixação de empreendimentos geradores de emprego e de riqueza, razão por que não pode desperdiçar uma oportunidade absolutamente essencial para o desenvolvimento da cidade e da região Centro".

Ana Bastos fez ainda notar que o pedido de informação prévia dirigido pela multinacional à autarquia foi aprovado há oito anos, por unanimidade, o que "evidencia o consenso das várias forças políticas no apoio ao empreendimento". Segundo Ana Bastos, é incompreensível associar a litigância existente entre a CMC e a Lusimovest ao licenciamento pretendido pela multinacional de origem sueca. "Exige-se que a CMC reative, com êxito, este processo, cuja resolução depende unicamente de si e que será um fator de atração de mais investimentos; se não o fizer, Coimbra corre o risco de ver o dossiê ser remetido para as calendas gregas ou de outras cidades, como Aveiro ou Leiria, aproveitarem esta janela de oportunidade", rematou a vereadora.

[Ler artigo completo aqui](#)

---

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim

Informativo, basta preencher esses dados em [somoscoimbra.org](http://somoscoimbra.org) ou enviar uma mensagem

com os e-mails e/ou números de telefone a acrescentar para [<somoscoimbra@gmail.com>](mailto:somoscoimbra@gmail.com).

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

**Vamos desenvolver Coimbra**

---

**Siga-nos nas nossas redes sociais:**

